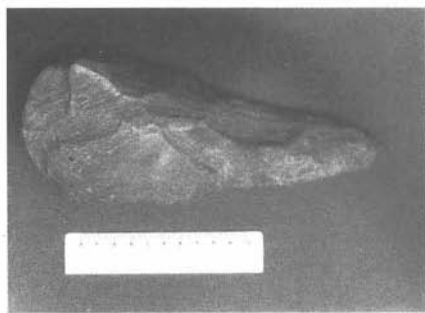
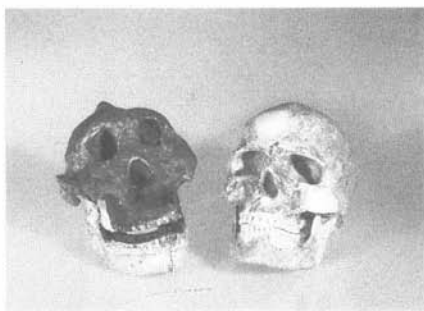


# DA PRÉ-HISTÓRIA À HISTÓRIA



Homenagem a  
Octávio da Veiga Ferreira



Editorial Delta

1987

separata

# O PALEOLÍTICO DA JAZIDA DE LINDA A PASTORA



G. ZBYSZEWSKI\* e J. L. CARDOSO\*\*

## INTRODUÇÃO

A existência da jazida paleolítica de Linda a Pastora era já conhecida em anos anteriores a 1932 tal como se pode concluir pela citação feita por A. do Paço nesse ano.

Situa-se na superfície de um pequeno planalto basáltico, no flanco W do vale do rio Jamor a cerca de 7 km a W de Lisboa a N da autoestrada e um pouco em cima da povoação quando se sobe em direcção do moinho de cota 106 m (Fig. 1). Além do local citado, onde se observa a maior concentração de material, encontram-se também peças isoladas dispersas com extensão maior para N e para W em direcção a Queijas.

O material estudado no presente trabalho, que faz parte das colecções dos Serviços Geológicos de Portugal, é parecido com o das outras estações paleolíticas conhecidas na superfície dos diversos afloramentos basálticos dos arredores de Lisboa cujo núcleo se situa nos arredores da Amadora (Fig. 2, 3). Apresenta uma cor castanha mais ou menos pronunciada, acompanhada às vezes de um brilho mais ou menos intenso de patina eólica e de vestígios de ligeiro rolamento.

O material descrito foi visto por H. Breuil em 1942 e agrupado em seis séries sucessivas:

Série I — «Abbevilense» e Tayacense antigo.

Série II — Acheulense antigo e Tayacense.

Série III — Tayacense.

Série IV — Tayaco-Mustierense.

Série V — Mustierense.

Série VI — Paleolítico superior e Epipaleolítico.

Foram também observadas peças, às vezes trabalhadas em duas épocas sucessivas e apresentando por esta razão duas patinas diferentes uma da outra.

Todos os desenhos apresentados são da autoria de Bernardo Ferreira.

\* Serviços Geológicos de Portugal. Rua Academia das Ciências, nº 19, 2º, Lisboa.

\*\* Centro de Estratigrafia e Paleobiologia da Universidade Nova de Lisboa.  
Quinta da Torre, 2825 Monte da Caparica — Portugal.

## SÉRIE I — ACHEULENSE ANTIGO

Está representado pelos seguintes objectos:

### Peças aparentadas aos triedros

- Dois fragmentos de sílex de forma subblosangular, irregular, com reverso de plano de separação, anverso proeminente com alguns negativos de lascas nos bordos laterais e extremidade superior em ponta triédrica.

No maior dos dois fragmentos, observam-se vestígios de cortex na parte central do anverso. Os objectos são grosseiramente aparentados aos triedros.

Dimensões do maior: 100 mm × 67 mm × 42 mm.

Dimensões do menor: 83 mm × 60 mm × 34 mm.

### Bolas

- Um seixo de quartzo em forma de bola com vestígios de superfície primitiva numa das faces. O objecto pode ter servido de pector.

Dimensões: 53 mm × 55 mm × 45 mm.

### Núcleos

- 4 núcleos ou fragmentos de núcleos, de formas diversas, mais ou menos poliédricos, às vezes com um dos bordos apresentando um gume que podia ter servido de raspador convexo.

Dimensões do maior: 110 mm × 103 mm × 66 mm.

Dimensões do menor: 47 mm × 4% mm × 39 mm.

### Bicos

- Uma lasca de técnica tayacense, de forma subpentagonal, retocada, apresentando um forte bico na extremidade superior e outro no centro do bordo direito.

Dimensões: 35 mm × 29 mm × 12 mm.

- Duas lascas de sílex e uma de quartzito, afeiçoadas em bico num dos bordos.

Dimensões da maior: 49 mm × 40 mm × 18 mm.

Dimensões da menor: 30 mm × 22 mm × 15 mm.

### Raspadores simples convexos

- Seis lascas de sílex afeiçoadas num dos bordos em raspadores simples convexos. Dois apresentam uma parte central saliente e arredondada, lembrando as raspadeiras.

Dimensões da maior: 45 mm × 37 mm × 21 mm.

Dimensões da menor: 22 mm × 23 mm × 8 mm.

- Uma lasca de quartzito de forma oval com reverso de plano de separação e um largo negativo na extremidade superior. Base e bordo esquerdo de superfície primitiva. Anverso com diversas irregularidades na parte central e no bordo direito. Bordo esquerdo com alguns retoques em raspador simples convexo.

Dimensões: 80 mm × 65 mm × 24 mm.

### Raspadores duplos convergentes

- 13 lascas de sílex e 1 de quartzo, das quais 4 de técnica tayacense, afeiçãoadas em raspadores duplos convergentes. Secção transversal subtriangular com excepção de uma subtrapezoidal.

Dimensões da maior: 62 mm × 44 mm × 20 mm.

Dimensões da menor: 28 mm × 23 mm × 9 mm.

### Raspadores duplos convexos

- Uma lasca tayacense alongada com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base. Anverso com faixa central de cortex. Retocado nos dois bordos laterais em raspadores ligeiramente convexos e na extremidade superior em raspadeira (Fig. 4, n.º 4).

Dimensões: 48 mm × 32 mm × 19 mm.

- Uma pequena lasca encurvada de sílex com reverso trabalhado por 5 lascas pouco inclinadas tiradas a partir de todos os bordos. Anverso dividido por aresta longitudinal central. Bordo esquerdo irregular retocado para servir de raspador convexo. Bordo direito com forte saliência na parte superior. Base transversal estreita e inclinada da direita para a esquerda. Extremidade superior mais larga com bico central bem marcado.

Dimensões: 34 mm × 22 mm × 10 mm.

### Raspadores duplos convexos e rectilíneos

- Uma calote de seixo de sílex. Reverso de certo modo côncavo, de plano de separação com irregularidades devidas à natureza da rocha. Anverso proeminente com parte central mais alta e com indícios de rolamento. Trabalhado a partir dos bordos laterais por lascas muito inclinadas afeiçãoando o bordo lateral esquerdo em raspador convexo e o bordo direito em raspador subrectilíneo (Fig. 4, n.º 1).

Dimensões: 65 mm × 55 mm × 31 mm.

- Uma peça lembrando os «coups-de-poing» bifaciais piriformes triangulares. Metade esquerda e base do anverso de cortex, com excepção do bordo esquerdo retocado em raspador convexo. Metade direita com duas lascas principais e com pequenos retoques. Reverso de plano de separação ocupando a metade

direita. Metade esquerda com dois negativos de lasca e alguns pequenos retoques destinados a afeioar o bordo em raspador rectilíneo. O objecto assemelha-se aos raspadores duplos convexos e rectilíneos (Fig. 4, n.º 3).

Dimensões: 67 mm × 60 mm × 28 mm.

### Raspadores duplos convexos e côncavos

—Uma lasca subtriangular com reverso de plano de separação. Anverso trabalhado a partir de todos os bordos por pequenas lascas inclinadas. Bordo direito afeioado em raspador côncavo. Bordo esquerdo subrectilíneo irregular e extremidade superior afeioada em raspadeira. O objecto é aparentado aos raspadores duplos rectilíneos e côncavos. (Fig. 4, n.º 2).

Dimensões: 56 mm × 50 mm × 18 mm.

—Uma pequena lasca de sílex, torcida da direita para a esquerda. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base transversal estreita. Anverso com superfície de cortex ocupando a parte central mais alta. Bordo esquerdo retocado em raspador côncavo e bordo direito, bem como a extremidade superior, em raspador fortemente convexo.

Dimensões: 32 mm × 22 mm × 12 mm.

## SÉRIE II — ACHEULENSE ANTIGO A MÉDIO

### Peças aparentadas aos bifaces

—Uma peça de sílex aparentada aos bifaces. Reverso trabalhado por lascas pouco inclinadas, das quais 6 tiradas a partir do bordo direito, 4 a partir do bordo esquerdo e uma da extremidade superior. Anverso ocupado na parte central da metade inferior por superfície de cortex. Trabalhado por cerca de 5 lascas no bordo direito e por 3 ou 4 no bordo esquerdo. Os bordos laterais e a extremidade superior são convexos. Base transversal côncava (Fig. 5, n.º 5).

Dimensões: 93 mm × 61 mm × 45 mm.

### Seixos truncados

—Um pequeno seixo de quartzo truncado na metade superior do anverso e apresentando um gume convexo inclinado da direita para a esquerda. Reverso e parte inferior do anverso de superfície primitiva.

Dimensões: 41 mm × 37 mm × 23 mm.

### Núcleos

—4 núcleos ou fragmentos de núcleos de formas diversas, mais ou menos poliédricos, às vezes com um dos bordos apresentando um gume que podia ter

servido de raspadeira nucleiforme. Quatro exemplares são de quartzito e um de sílex.

Dimensões do maior: 95 mm × 77 mm × 55 mm.

Dimensões do menor: 40 mm × 30 mm × 23 mm.

### Calotes de seixo

—Uma grande calote de seixo de quartzo com reverso convexo e superfície primitiva em uma das extremidades. Anverso trabalhado por 5 ou 6 lascas irregulares tiradas da periferia e afeiçãoando um gume em forma de raspador convexo.

Dimensões: 105mm × 84 mm × 47 mm.

—Uma calote de seixo com reverso de superfície primitiva. Anverso plano de clivagem com alguns retoques numa das extremidades, larga e num bordo lateral.

Dimensões: 56 mm × 46 mm × 20 mm.

—Uma pequena calote de seixo de quartzo. Reverso de superfície primitiva com alguns pequenos retoques nos bordos. Anverso trabalhado por lascas tiradas da periferia em direcção ao centro mais saliente. O objecto tem a forma de raspador subcircular.

Dimensões: 29 mm × 24 mm × 17 mm.

—Uma calote de seixo alongada, com reverso de superfície primitiva. Anverso trabalhado em grande parte da periferia. Bordo direito e base afeiçãoados em raspador convexo por lascas mais ou menos inclinadas (Fig. 5, n.º 2).

Dimensões: 70 mm × 50 mm × 29 mm.

### Raspadeiras nucleiformes

—Um fragmento de quartzo com base aplanada irregular e parte superior proeminente, arredondada, com vestígios de superfície primitiva. Pequenos retoques verticais em mais de metade da periferia afeiçãoada em raspadeira nucleiforme.

Dimensões: 41 mm × 40 mm × 36 mm.

### Raspadeiras

—3 lascas de sílex afeiçãoadas em raspadeiras. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão no bordo de uma delas. Anverso convexo com retoques em toda a periferia.

Dimensões da maior: 38 mm × 33 mm × 16 mm.

Dimensões da menor: 33 mm × 30 mm × 19 mm.

- Um fragmento de quartzito com superfície primitiva ocupando a maior parte do reverso com exceção de um negativo em um dos bordos. Anverso proeminente trabalhado por lascas inclinadas a partir de todos os bordos. Uma das extremidades é afeiçãoada em raspadeira de forma triangular, larga e arredondada.

Dimensões: 59 mm × 53 mm × 36 mm.

### Peças afeiçãoadas em raspadeiras e raspadores

- Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação com bolbo na base. Anverso com 2/3 do bordo esquerdo de cortex. Trabalhado por grande lasca longitudinal no bordo direito e por outra na extremidade superior com gume ligeiramente arredondado e inclinado para a direita. A peça está afeiçãoada em raspador côncavo no bordo direito e em pequena raspadeira na extremidade superior (Fig. 5, n.º4).

Dimensões: 66 mm × 29 mm × 13 mm.

- Uma pequena lasca de sílex com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na parte inferior. Técnica clactonense com ângulo muito aberto. Anverso retocado nos dois bordos laterais e na extremidade superior. Bordo esquerdo afeiçãoado em raspador subrectilíneo na parte superior. Bordo direito com forte bico central. Extremidade superior afeiçãoada em raspadeira (Fig. 6, n.º 1).

Dimensões: 39 mm × 24 mm × 16 mm.

### Raspadores simples convexos

- Um fragmento de seixo de quartzito com uma das faces aplanada, trabalhada por lascas tiradas do bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo. Reverso quase inteiramente ocupado pela superfície primitiva. Trabalhado apenas em uma das extremidades por 2 lascas tiradas da frente para trás (Fig. 6, n.º 2).

Dimensões: 64 mm × 36 mm × 24 mm.

- Uma lasca de sílex piriforme com reverso de plano de separação e vestígios de bolbo na parte inferior do bordo direito, Anverso com superfície de cortex no bordo direito e bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo. Extremidade superior em ponta subtriangular (Fig. 6, n.º 3).

Dimensões: 60 mm × 41 mm × 23 mm.

- Sete raspadores simples convexos sobre lascas de quartzito.

Dimensões do maior: 67 mm × 55 mm × 28 mm.

Dimensões do menor: 52 mm × 31 mm × 18 mm.

### Raspadores simples côncavos

- Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação. Anverso com superfície de cortex ocupando a maior parte do bordo direito e da metade superior. Bordo esquerdo com parte superior afeiçãoada em raspador côncavo. Extremidade superior em forma de raspadeira imperfeita. Base espessa inclinada da direita para a esquerda.

Dimensões: 61 mm × 49 mm × 27 mm.

### Raspadores duplos convergentes

- Oito raspadores duplos convergentes dos quais 5 sobre lascas de quartzito e 3 sobre lascas de sílex. Dois são sobre lascas de forma triangular e com secção transversal também triangular.

Dimensões do maior: 54 mm × 37 mm × 14 mm.

Dimensões do menor: 34 mm × 25 mm × 21 mm.

- Uma lasca estreita e alongada subtriangular com reverso de plano de separação, com pequenos retoques nos bordos laterais. Anverso proeminente com vestígios de cortex na metade direita da base, trabalhado por lascas subverticais e afeiçãoado em raspador duplo convergente com extremidade superior em ponta afiada (Fig. 5, n.º 1).

Dimensões: 45 mm × 35 mm × 23 mm.

- Um fragmento de seixo de quartzito piriforme com reverso de plano de separação. Anverso com superfície primitiva cobrindo a base, a parte central e cerca do terço inferior de ambos os bordos laterais. Extremidade superior em ponta triangular. O objecto é aparentado aos raspadores duplos convergentes (Fig. 6, n.º 4).

### Raspadores duplos convexos

- Uma lasca de técnica Levallois com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão facetado, na base. Anverso trabalhado nos dois bordos laterais afeiçãoados em raspadores com saliência na parte central e na parte superior com ponta central aburilada.

Dimensões: 60 mm × 50 mm × 21 mm.

### Raspadores duplos convexos e subrectilíneos

- Uma lasca encurvada de sílex, de secção transversal subtrapezoidal, com reverso de plano de separação e anverso com retoques nos dois bordos laterais e na extremidade superior. Bordo direito afeiçãoado em raspador convexo e bordo esquerdo em raspador subrectilíneo, ligeiramente convexo. Lascas

pouco inclinadas no bordo direito e muito no bordo esquerdo. Base transversal inclinada, abrupta. Extremidade superior arredondada com retoques (Fig. 5, n.º 3).

Dimensões: 56 mm × 42 mm × 19 mm.

### Raspadores duplos convexos e côncavos

— Quatro lascas afeiçoadas no bordo esquerdo em raspadores convexos e no bordo direito em raspadores côncavos, duas delas de sílex, outra de quartzo e a quarta de quartzito. As duas últimas têm a extremidade superior mais larga e com pequena concavidade na parte central, formando raspadeira côncava.

Dimensões da maior: 63 mm × 40 mm × 26 mm.

Dimensões da menor: 42 mm × 22 mm × 19 mm.

— Três lascas afeiçoadas no bordo esquerdo em raspadores convexos e no bordo direito em raspadores côncavos. Um deles é de sílex, outro de quartzo e o terceiro de quartzito. Os dois últimos têm extremidade superior mais larga e com pequena concavidade na parte central, formando raspadeira côncava.

Dimensões da maior: 63 mm × 40 mm × 26 mm.

Dimensões da menor: 42 mm × 22 mm × 19 mm.

### Raspadores convexos subperiféricos

— Uma lasca de sílex e uma de quartzito, trabalhadas no anverso em quase toda a periferia e no reverso por alguns retoques de regularização em um dos bordos. Ambas são afeiçoadas em raspadores convexos subperiféricos.

Dimensões da maior em sílex: 47 mm × 43 mm × 16 mm.

Dimensões da menor em quartzito: 46 mm × 43 mm × 16 mm.

### Tarières

— Extremidade superior de uma pequena tarière fracturada na base.

Dimensões: 22 mm × 12 mm × 11 mm.

— Uma lasca alongada de forma irregular, torcida. Anverso com vestígios de cortex na parte central. Base transversal subrectilínea. Bordos laterais trabalhados por lascas muito inclinadas e subverticais. Extremidade superior afeiçoada em tarière afiada. Reverso de plano de separação recortado no bordo direito por profundo negativo côncavo.

Dimensões: 45 mm × 27 mm × 20 mm.

### Pontas

— Uma lasca triangular de quartzito com reverso de plano de separação. Anverso convexo com superfície primitiva ocupando a parte central. Bordos laterais e base retocados. Extremidade superior em ponta triangular afiada.

Dimensões: 35 mm × 35 mm × 15 mm.

### Lascas retocadas diversas

- Duas lascas de sílex com base estreita, parte central larga, arredondada e extremidade superior em ponta fracturada acidentalmente. Reverso de plano de separação com alguns retoques em um dos bordos. Anverso convexo com aresta longitudinal e superfície de cortex ocupando a metade esquerda. Pequenos retoques irregulares nos dois bordos laterais.

Dimensões da maior, com cortex: 54 mm × 29 mm × 12 mm.

Dimensões da menor: 48 mm × 30 mm × 18 mm.

- Uma lasca de técnica tayacense com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base estreita. Anverso trabalhado por duas lascas tiradas da frente para trás na parte superior larga, arredondada. Concavidade na parte inferior do bordo esquerdo. Alguns retoques nos bordos laterais e na extremidade superior. Base transversal subrectilínea.

Dimensões: 40 mm × 28 mm × 12 mm.

### SÉRIE III — ACHEULENSE MÉDIO COM ELEMENTOS «TAYACENSES»

#### Bifaces, «unifaces» e peças aparentadas

- Um biface lanceolado imperfeito sobre fragmento de seixo de quartzito, lembrando os núcleos. Reverso trabalhado por 5 ou 6 lascas no bordo direito e por duas no bordo esquerdo, das quais uma, grande, ocupando a maior parte daquele bordo. Anverso trabalhado no bordo esquerdo por 2 negativos de lasca separados por estreita faixa de superfície primitiva e no bordo direito por 4 negativos. Bordos laterais convexos, base transversal ligeiramente inclinada da direita para a esquerda. Extremidade superior em larga ponta triangular (Fig. 7, n.º 3).

Dimensões: 98 mm × 58 mm × 48 mm.

- Um biface achatado cordiforme-lanceolado de quartzito, um pouco sub-oval, arredondado. Reverso de plano de separação ocupando a metade direita. Metade esquerda trabalhada por algumas lascas pouco inclinadas, irregulares devido a clivagem da rocha e afeiçoada em gume convexo. Anverso com superfície primitiva ocupando a metade inferior e prolongando-se por uma faixa triangular larga até ao centro da metade superior. Parte superior dos dois bordos laterais trabalhadas por lascas inclinadas afeiçoando gumes convexos. Extremidade superior em ponta triangular (Fig. 9, n.º 3).

Dimensões: 120 mm × 85 mm × 45 mm.

- Um fragmento alongado de núcleo de sílex, retocado por lascas inclinadas nos dois bordos laterais das duas faces afeiçoados em raspadores convexos. Parte central do anverso coberta por superfície de cortex. Peça aparentada aos pequenos bifaces e aos raspadores duplos convexos (Fig. 9, n.º 2).

Dimensões: 72 mm × 55 mm × 33 mm.

- Um calhau truncado de quartzito aparentado aos «unifaces». Anverso convexo, ocupado na sua quase totalidade por superfície primitiva, com excepção de 3 negativos de lascas na sua extremidade superior, 2 maiores e 1 mais pequeno. Reverso com base de superfície primitiva. Trabalhado nos 2/3 superiores por diversas lascas a partir dos 2 bordos laterais. Extremidade superior arredondada, afeiçoada em gume denticulado (Fig. 11, n.º 6).

Dimensões: 85 mm × 74 mm × 60 mm.

- Um fragmento de quartzito de técnica clactonense, piriforme torcido, aparentado aos «unifaces». Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base. Anverso percorrido por aresta longitudinal central. Metade direita côncava. Metade esquerda trabalhada por lascas muito inclinadas. Base arredondada com pequenos retoques afeiçoando-a numa espécie de raspadeira ou de raspador nucleiforme. Extremidade superior em ponta triangular afiada, torcida para a direita (Fig. 8, n.º 2).

Dimensões: 76 mm × 53 mm × 32 mm.

### Seixos truncados

- Um seixo truncado na extremidade superior do anverso por uma série de pequenas lascas inclinadas afeiçoando um gume convexo de forma irregular. Reverso e metade inferior do anverso de superfície primitiva.

Dimensões: 66 mm × 62 mm × 41 mm.

- Metade inferior de seixo truncado de quartzito com reverso e base do anverso de superfície primitiva. Anverso trabalhado por 4 negativos de lascas principais e por 2 pequenos retoques no bordo direito (Fig. 6, n.º 5).

Dimensões: 83 mm × 70 mm × 52 mm.

- Um seixo truncado de quartzito, com superfície primitiva ocupando a maior parte do anverso e a base do reverso. Trabalhado na parte superior do anverso por 2 negativos de lascas enquadrando uma ponta triangular na extremidade superior. Reverso trabalhado a partir do bordo direito por 3 negativos principais acompanhados por algumas pequenas lascas de regularização. O objecto é aparentado dos «coups-de-poing» bifaciais imperfeitos (Fig. 8, n.º 3).

Dimensões: 98 mm × 67 mm × 65 mm.

### Núcleos

- 17 núcleos e fragmentos de núcleos, em maior parte poligonais, dos quais 5 de quartzito e os outros de silex, alguns apresentando gumes irregulares nos bordos, os quais podiam ter servido de raspadores. O maior, em quartzito com extremidade em ponta triangular, parece aparentado aos «coups-de-poing».

Dimensões do maior: 75 mm × 55 mm × 45 mm.

Dimensões do menor, «tayacense»: 26 mm × 55 mm × 45 mm.

- Um núcleo sobre calote de seixo de quartzito, de tipo mustierense. Reverso com faixa de superfície primitiva ocupando a parte central bem como um dos bordos e com 3 negativos de preparação de planos de percussão nos outros bordos. Anverso trabalhado por diversas lascas tiradas a partir de toda a periferia (Fig. 10, n.º 3).

Dimensões: 60 mm × 54 mm × 32 mm.

### Calotes de seixo

- Um pequeno fragmento de calote de seixo em quartzito. Reverso com concavidade devida aos defeitos da rocha e com alguns retoques num dos bordos. Anverso com base e parte central de superfície primitiva. Bordos laterais e extremidade superior torcidos para a esquerda e trabalhados por 6 ou 7 lascas afeiçoando um gume convexo em forma de raspador (Fig. 12, n.º 1).

Dimensões: 54 mm × 44 mm × 24 mm.

### Raspadeiras

- 7 lascas afeiçoadas em raspadeiras em uma das extremidades, das quais 1 de quartzito, 1 de quartzito e 5 de sílex. Duas são de técnica «tayacense».

Dimensões da maior: 30 mm × 38 mm × 16 mm.

Dimensões da menor: 22 mm × 27 mm × 17 mm.

- Um fragmento de seixo de quartzito com reverso de clivagem e com 3 pequenos negativos num dos bordos. Anverso de superfície primitiva na base e no centro e com retoque em 3/4 da periferia, por lascas mais ou menos inclinadas afeiçoando o objecto numa raspadeira (Fig. 7, n.º 1).

Dimensões: 40 mm × 46 mm × 23 mm.

- Uma pequena raspadeira triangular arredondada sobre pequeno seixo de quartzito. Reverso de superfície primitiva bem como a base e a parte inferior do anverso. Bordos laterais e extremidade superior retocados por uma série de lascas inclinadas tiradas a partir dos bordos em direcção ao centro, sobreelevado (Fig. 10, n.º 2.)

Dimensões: 37 mm × 34 mm × 18 mm.

### Raspadores simples convexos

- Onze raspadores simples convexos sendo 5 de sílex, 5 de quartzito e 1 de quartzito. Reversos de planos de separação. Anversos geralmente convexos, às vezes aplanados. Bordos opostos aos bordos retocados, em geral espessos.

Dimensões do maior, de quartzito: 76 mm × 48 mm × 32 mm.

Dimensões do menor, de quartzito: 28 mm × 18 mm × 10 mm.

- Um fragmento de seixo de quartzito, estreito e alongado, com bordo esquerdo do anverso afeiçoado em raspador ligeiramente convexo, com zona central ligeiramente côncava. Extremidade superior em ponta ligeiramente encurvada para a direita.

Dimensões: 74 mm × 36 mm × 25 mm.

- Um fragmento de seixo de quartzito, estreito e alongado percorrido no anverso por aresta longitudinal central, dissimétrica. Trabalhado a partir dos dois bordos laterais por lascas alongadas, mais ou menos inclinadas, com alguns retoques. Bordo direito afeiçoado em raspador alongado ligeiramente convexo. Reverso de superfície primitiva (Fig. 10, n.º 4).

Dimensões: 132 mm × 53 mm × 33 mm.

- Um pequeno seixo de quartzito afeiçoado num dos bordos laterais em raspador convexo de talhe bifacial por 3 lascas numa das faces e 5 na outra. Bordo lateral oposto ocupado pela superfície primitiva de seixo (Fig. 9, n.º 1).

Dimensões: 71 mm × 46 mm × 39 mm.

### Raspadores simples côncavos

- Cinco lascas afeiçoadas em raspadores simples côncavos sendo 3 de quartzo (1 «tayacense») e 2 de silex.

Dimensões da maior: 72 mm × 45 mm × 30 mm.

Dimensões da menor: 41 mm × 35 mm × 14 mm.

### Raspadores duplos convexos

- 3 raspadores duplos convexos em silex com retoques em ambas as faces.

Dimensões do maior: 43 mm × 26 mm × 15 mm.

Dimensões do menor: 42 mm × 27 mm × 14 mm.

- Uma lasca de quartzito de técnica mustierense com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão facetado na base. Ligeiros retoques nos bordos laterais e na extremidade superior, larga e convexa. Trata-se de um raspador duplo convexo com bordo superior lembrando as raspadeiras.

Dimensões: 47 mm × 42 mm × 14 mm.

- Uma lasca de técnica tayacense alongada com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base, estreita e rectilínea. Bordo direito do anverso afeiçoado em raspador convexo, saliente na parte central. Bordo esquerdo apresentando um gume zigzagado. Extremidade superior de forma triangular.

Dimensões: 78 mm × 43 mm × 19 mm.

- Uma lasca de silex de técnica mustierense. Bordo direito do anverso afeiçoado em raspador convexo bem como a metade inferior do bordo esquerdo.

Reverso de plano de separação com extremidade superior afeiçoada em pequeno raspador côncavo entre dois bicos salientes.

Dimensões: 47 mm × 44 mm × 15 mm.

- Uma pequena lasca de quartzito com reverso de plano de separação e com plano de separação com pequenos retoques na base. Bordo esquerdo afeiçoado em raspador subrectilíneo. Anverso trabalhado nos bordos laterais e na extremidade superior em raspador convexo (Fig. 8, n.º 1).

Dimensões: 46 mm × 32 mm × 18 mm.

### Raspadores duplos convergentes

- Cinco raspadores duplos convergentes sobre lascas de sílex de forma sub-triangular.

Dimensões do maior: 50 mm × 42 mm × 18 mm.

Dimensões do menor: 32 mm × 22 mm × 11 mm.

### Objectos trabalhados em mais de metade da periferia

- Um fragmento de seixo de quartzito com superfície primitiva ocupando a base das duas faces. Metade central do reverso de superfície térmica com pequeno retoque no bordo superior. Anverso trabalhado por lascas inclinadas nos dois bordos laterais e na extremidade superior arredondada, afeiçoada em raspador convexo. O objecto é trabalhado em mais de metade da periferia.

Dimensões: 45 mm × 50 mm × 29 mm.

- Uma peça oval de sílex com reverso de plano de separação e com alguns retoques em uma das extremidades, afeiçoada em gume convexo largo. Anverso trabalhado em toda a periferia por lascas diversas umas maiores e outras mais pequenas afeiçoando um gume convexo suboval. Técnica mustieróide lembrando o trabalho de alguns discos (Fig. 7, n.º 2).

Dimensões: 78 mm × 63 mm × 30 mm.

- Um pequeno raspador oval convexo sobre fragmento de seixo de quartzito. Reverso ocupado na sua metade esquerda achatada por superfície primitiva e metade direita inclinada e rebaixada para dar um gume convexo, trabalhado por lascas pouco inclinadas a partir dos bordos laterais. Anverso trabalhado a partir de todos os bordos por pequenas lascas que sobem até uma aresta longitudinal central (Fig. 10, n.º 1).

Dimensões: 46 mm × 36 mm × 30 mm.

### Buris

- Um fragmento espesso triangular com reverso de plano de clivagem. Anverso com parte central plana e bordos subverticais com alguns retoques de regula-

rização. Uma das extremidades está afeiçãoada em ponta triangular afiada e outra extremidade em ponta de buril.

Dimensões: 77 mm × 41 mm × 20 mm.

- Uma lasca subblosangular de técnica «tayacense». Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na metade esquerda. Anverso trabalhado por 3 ou 4 negativos de lascas, 2 maiores no bordo esquerdo e outros mais pequenos no bordo direito. Extremidade superior em ponta aburilada.

Dimensões: 45 mm × 26 mm × 15 mm.

### Bicos

- Três lascas de sílex de formas diversas afeiçãoadas em bico bem marcado em uma das extremidades.

Dimensões da maior: 44 mm × 34 mm × 19 mm.

Dimensões da menor, torcida: 25 mm × 28 mm × 10 mm.

### Lascas retocadas diversas

- 37 lascas retocadas das quais 19 de quartzito, sendo 5 de técnica tayacense e 19 lascas de sílex das quais 6 tayacenses.

Dimensões da maior: 65 mm × 53 mm × 30 mm.

Dimensões da menor: 11 mm × 13 mm × 6 mm.

- Um fragmento de seixo de quartzito com superfície primitiva ocupando a base e a metade esquerda do anverso. Trabalhado no bordo direito por largo negativo côncavo e na parte central por estreita faixa subtriangular. Extremidade superior com pequeno retoque afeiçãoando um gume em raspadeira. Reverso trabalhado por diversos negativos de lascas subhorizontais tiradas a partir dos bordos.

Dimensões: 55 mm × 49 mm × 26 mm.

- 21 lascas de formatos diversos apresentando retoques nos bordos. Seis são de técnica «tayacense», 2 de técnica mustierense e 1 de técnica Levallois. Quatro lascas são de sílex e as outras de quartzito.

Dimensões da maior (levallois): 57 mm × 53 mm × 13 mm.

### Lascas não retocadas

- Quinze lascas não retocadas das quais 1 de quartzito, 9 de quartzito e 5 de sílex. 4 são de técnica «tayacense».

Dimensões da maior: 59 mm × 40 mm × 28 mm.

Dimensões da menor: 18 mm × 18 mm × 9 mm.

## SÉRIE IV — TAYACO-MUSTIERENSE

### Seixos truncados

- Um seixo de quartzo truncado na metade superior do anverso por um negativo de lasca em cada bordo lateral e também na extremidade superior arredondada, acompanhados por outros mais pequenos de clivagens. Superfície primitiva ocupando a base do anverso bem como a base, a extremidade superior e a metade direita do reverso. Metade esquerda de fractura térmica. O objecto tem forma subrectangular.

Dimensões: 57 mm × 45 mm × 28 mm.

### Núcleos e fragmentos de núcleos

- Trinta e dois núcleos e fragmentos entre os quais 4 de quartzo, incluindo uma calote de seixo mustierense, 4 de quartzito e 24 de sílex entre os quais 9 de técnica mustierense, alguns aparentados aos discos. Um dos núcleos é transformado em raspadeira nucleiforme. Alguns têm gumes convexos podendo ter sido utilizados como raspadores.

Dimensões do maior: 81 mm × 53 mm × 49 mm.

Dimensões do menor: 27 mm × 22 mm × 21 mm.

### Raspadeiras

- Uma lasca em forma de lâmina com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base. Extremidade superior afeiçãoada em raspadeira.

Dimensões: 40 mm × 23 mm × 12 mm.

### Raspadores e raspadeiras

- Seis lascas estreitas e alongadas, retocadas nos dois bordos laterais, paralelos, em raspadores subrectilíneos convexos e com extremidade superior afeiçãoada em pequena raspadeira.

Dimensões do maior: 36 mm × 28 mm × 10 mm.

Dimensões do menor: 31 mm × 18 mm × 10 mm.

### Raspadores simples rectilíneos

- Três lascas de quartzito e 1 de sílex afeiçãoadas no bordo esquerdo em raspadores simples rectilíneos.

Dimensões do maior: 70 mm × 44 mm × 22 mm.

Dimensões do menor em sílex: 43 mm × 31 mm × 11 mm.

- Um raspador simples rectilíneo de técnica tayacense com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na base, retocado ao longo do bordo esquerdo. Anverso com metade esquerda de cortex e metade direita inclinada.  
Dimensões: 43 mm × 26 mm × 12 mm.

### Raspadores simples convexos

- Dez raspadores simples convexos sobre lascas de sílex. 1 de quartzo e 1 de quartzito. Um é de técnica mustierense.  
Dimensões do maior em quartzito: 69 mm × 50 mm × 16 mm.  
Dimensões do menor: 31 mm × 20 mm × 10 mm.
- Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão de cortex no bordo direito. Bordo esquerdo com alguns retoques. Anverso percorrido por aresta longitudinal encostada ao bordo esquerdo em grande parte ocupado pelo cortex. Bordo direito retocado em raspador convexo. Extremidade superior em forma de pequeno raspador com bico triangular central (Fig. 11, n.º 2).  
Dimensões: 49 mm × 33 mm × 14 mm.
- Uma grande lasca de basalto com reverso de plano de separação. Anverso saliente percorrido por aresta longitudinal nos seus 2/3 inferiores. Bordo esquerdo e extremidade superior retocados por lascas mais ou menos inclinadas afeiçoando o objecto num raspador convexo muito irregular devido à natureza da rocha.  
Dimensões: 124 mm × 79 mm × 42 mm.
- Uma lasca de sílex em forma de lâmina com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão facetado na base. Anverso percorrido por aresta longitudinal central. Bordo direito com 2 ou 3 retoques, afeiçoado em raspador convexo e bordo esquerdo com pequenos negativos na parte superior e fractura accidental na parte inferior.  
Dimensões: 57 mm × 29 mm × 13 mm.

### Raspador simples trapezoidal

- Uma lasca de quartzito com reverso de superfície primitiva. Anverso em maior parte de clivagem, retocado no bordo esquerdo em raspador simples subtrapezoidal.  
Dimensões: 63 mm × 43 mm × 14 mm.

### Raspadores duplos rectilíneos

- Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação recortado por dois negativos côncavos e por pequenos retoques em dois bordos. Anverso con-

vexo ocupado na sua parte central por superfície de cortex. Trabalhado nos bordos laterais e na extremidade superior transversal por pequenos retoques possivelmente da série V. O objecto apresenta-se como raspador duplo rectilíneo.

Dimensões: 42 mm × 36 mm × 18 mm.

### Raspadores duplos convexos e côncavos

— 3 lascas de sílex afeiçãoadas em raspadores duplos convexos num dos bordos laterais e côncavo no outro. Uma das extremidades mostra pequenos retoques.

Dimensões do maior: 43 mm × 29 mm × 13 mm.

Dimensões do menor: 37 mm × 27 mm × 12 mm.

— Uma lasca estreita e alongada, espessa, torcida da direita para a esquerda. Reverso de cortex. Anverso espesso percorrido por aresta longitudinal encurvada. Bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo na parte inferior e côncavo na parte superior. Base fracturada em curso de trabalho. Extremidade superior em ponta triédrica afiada.

Dimensões: 65 mm × 22 mm × 22 mm.

— Uma pequena lasca de sílex retocada no anverso com um dos bordos afeiçãoado em raspador côncavo e outros dois em raspadores convexos. Reverso de plano de separação com alguns retoques nos 2 bordos (Fig. 11, n.º 3).

Dimensões: 29 mm × 25 mm × 8 mm.

### Raspadores duplos convexos

— Uma lasca alongada com reverso de plano de separação. Anverso retocado num dos bordos em raspador convexo e no outro em raspador convexo na parte inferior e com forte saliência na parte superior. Extremidade superior da lasca de forma triangular afocinhada.

Dimensões: 44 mm × 27 mm × 8 mm.

— Seis lascas afeiçãoadas em raspadores duplos convexos dos quais um de quartzo, um de quartzito e os outros de sílex, um destes com extremidade superior em forma de buril.

Dimensões do maior: 57 mm × 40 mm × 18 mm.

Dimensões do menor: 33 mm × 29 mm × 10 mm.

— Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação e alguns pequenos retoques nos bordos laterais. Anverso percorrido por aresta longitudinal central. Bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo e bordo direito em raspador com saliência na parte superior. Extremidade superior também com saliência do lado esquerdo (Fig. 11, n.º 5).

Dimensões: 49 mm × 36 mm × 12 mm.

- Uma lasca de sílex achatada sublosangular arredondada. Reverso de plano de separação com bolbo na base. Anverso retocado nos bordos laterais e nas duas extremidades. O objecto é afeiçoado em raspador duplo convexo com extremidade superior em forma de pequena ponta triangular aburilada.

Dimensões: 54 mm × 30 mm × 11 mm.

### **Raspadores duplos convergentes**

- Seis lascas de sílex das quais 2 de técnica tayacense, afeiçoadas em raspadores duplos convergentes.

Dimensões da maior: 52 mm × 32 mm × 20 mm.

Dimensões da menor: 34 mm × 25 mm × 11 mm.

- Uma lasca de técnica mustieróide em sílex, de forma subpentagonal e com extremidade em ponta triangular. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão em um dos bordos. Anverso retocado nos bordos laterais e afeiçoado em raspador duplo convergente (Fig. II, n.º 1).

Dimensões: 53 mm × 43 mm × 11 mm.

- Um fragmento de sílex afeiçoado nos bordos laterais, por talhe bifacial, em raspador duplo convergente. Extremidade superior triangular. Base inclinada para a esquerda. Reverso percorrido por aresta longitudinal encostada ao bordo esquerdo. Anverso com superfície de cortex ocupando a maior parte da metade inferior (Fig. II, n.º 4).

Dimensões: 62 mm × 40 mm × 26 mm.

### **Raspadores transversais**

- Duas lascas de quartzito e 2 de sílex afeiçoadas em raspadores transversais, sendo 1 de técnica mustierense e 2 «tayacenses.»

Dimensões da maior em quartzito: 53 mm × 61 mm × 21 mm.

Dimensões da menor em sílex: 30 mm × 30 mm × 9 mm.

- Uma lasca de sílex de forma subtrapezoidal, afeiçoada em raspador transversal e também em raspador rectilíneo no bordo esquerdo. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base estreita. Anverso retocado sobretudo no bordo esquerdo rectilíneo e ligeiramente na extremidade superior transversal, subrectilínea. Bordo direito ligeiramente convexo.

Dimensões: 54 mm × 52 mm × 11 mm.

### **Objectos trabalhados em toda a periferia**

- Uma pequena lasca de sílex de forma quase quadrada, com reverso de plano de separação e pequenos retoques na base. Anverso retocado em toda a periferia em forma de raspador.

Dimensões: 32 mm × 28 mm × 11 mm.

### Bicos

- 14 lascas retocadas com bico saliente em um dos bordos. Um deles é de quartzo. Quatro são de técnica mustierense.  
Dimensões da maior: 44 mm × 36 mm × 15 mm.  
Dimensões da menor: 23 mm × 20 mm × 10 mm.

### Buris

- Três lascas de sílex com uma das extremidades afeiçãoada em buril.  
Dimensões da maior, subtriangular: 45 mm × 40 mm × 28 mm.  
Dimensões da menor: 33 mm × 31 mm × 10 mm.

### Furadores

- Duas lascas triangulares de sílex afeiçãoadas em uma das extremidades em furadores. A maior tem o reverso de plano de separação. Anverso com bordo direito vertical de clivagem. Base trabalhada, ligeiramente côncava, inclinada da direita para a esquerda. Bordo esquerdo trabalhado, com parte inferior convexa e parte superior com grande negativo côncavo. Extremidade superior em ponta afiada ligeiramente encurvada para a esquerda. A menor tem reverso de plano de separação e anverso na maior parte de cortex, trabalhado por lascas verticais no bordo esquerdo, que é convexo na parte inferior e côncavo na parte superior, com ligeiros retoques. Extremidade superior em ponta triangular.  
Dimensões da maior: 47 mm × 25 mm × 15 mm.  
Dimensões da menor: 36 mm × 24 mm × 22 mm.

### Lascas retocadas diversas

- 61 lascas retocadas das quais 9 de técnica mustierense (1 de quartzito e 7 de sílex), 11 de técnica «tayacense» (5 de sílex e 6 de quartzito) e 33 atípicas (2 de quartzo, 7 de quartzito e 26 de sílex).  
Dimensões da maior: 52 mm × 47 mm × 14 mm.  
Dimensões da menor: 15 mm × 15 mm × 4 mm.
- Um fragmento de seixo subtriangular com reverso de clivagem, dividido em duas partes por aresta longitudinal central. Anverso de superfície primitiva com exceção de um negativo côncavo na parte superior do bordo direito e outro mais pequeno no bordo esquerdo. Indícios de utilização.  
Dimensões: 73 mm × 57 mm × 30 mm.
- Um fragmento de seixo de quartzito com reverso de plano de separação. Anverso convexo, trabalhado por duas lascas irregulares devido a clivagens da rocha. Extremidade superior afeiçãoada em gume sub-ogival. Bordo esquerdo e base de superfície primitiva.  
Dimensões: 53 mm × 42 mm × 30 mm.

### Lascas não retocadas

- São em número de 8 das quais 1 de quartzo, 1 de quartzito e 5 de silex.

### SÉRIE V — MUSTIERENSE

#### Núcleos e fragmentos de núcleos

- 22 núcleos e fragmentos mais ou menos poliédricos dos quais 2 de quartzito, 1 de quartzo e os outros de silex. 8 são de técnica mustierense.  
Dimensões do maior em quartzito: 60 mm × 60 mm × 39 mm.  
Dimensões do menor: 20 mm × 20 mm × 16 mm.

#### Raspadeiras

- Uma lasca afeiçãoada em raspadeira.  
Dimensões: 26 mm × 27 mm × 13 mm.

#### Raspadores duplos convexos

- Um fragmento de lasca fracturada transversalmente e afeiçãoada em raspador duplo convexo nos bordos laterais.  
Dimensões: 38 mm × 33 mm × 10 mm.

#### Raspadores duplos convexos e côncavos

- Uma pequena lasca afeiçãoada em raspador duplo, convexo num dos bordos e côncavo no outro.  
Dimensões: 32 mm × 30 mm × 16 mm.

#### Tarières

- Uma lasca sub-losangular retocada nos dois bordos laterais e com extremidade superior afeiçãoada em ponta triangular muito saliente aparentada às tarières.  
Dimensões: 46 mm × 27 mm × 14 mm.

#### Pontas

- Uma lasca de forma poligonal achatada com reverso de plano de separação. Anverso retocado nos bordos. Base transversal ligeiramente ondulada. Metade superior do anverso afeiçãoado numa ponta triangular, larga, por pequenos retoques nos bordos laterais.  
Dimensões: 60 mm × 48 mm × 11 mm.

### **Lascas retocadas**

- 3 lascas retocadas atípicas das quais 1 de quartzito e as outras de sílex.  
Dimensões da maior: 49 mm × 19 mm × 16 mm.  
Dimensões da menor: 35 mm × 32 mm × 15 mm.

### **Lascas não retocadas**

- 17 lascas não retocadas das quais 4 de quartzito e as outras de sílex. Três são de técnica «tayacense» e a quarta de técnica mustierense.  
Dimensões da maior: 68 mm × 49 mm × 17 mm.  
Dimensões da menor: 21 mm × 16 mm × 5 mm.

## **SÉRIE VI — PALEOLÍTICO SUPERIOR E(?) EPIPALEOLÍTICO**

### **Seixos trabalhados**

- Um pequeno seixo achatado com reverso de superfície primitiva bem como a base e o bordo direito do anverso. Metade esquerda e extremidade superior do anverso, cada uma com negativo de lasca subhorizontal tirado a partir dos bordos.  
Dimensões: 36 mm × 23 mm × 12 mm.

### **Núcleos e fragmentos de núcleos**

- Doze núcleos e fragmentos de núcleos dos quais 10 de sílex e 1 de quartzito. Sete apresentam retoques para servir de raspadores e de raspadeiras nucleiformes.  
Dimensões do maior: 62 mm × 56 mm × 33 mm.  
Dimensões do menor: 28 mm × 25 mm × 21 mm.

### **Raspadeiras**

- Doze lascas de sílex de formatos diversos, retocadas para servir de raspadeiras.  
Dimensões da maior: 33 mm × 33 mm × 15 mm.  
Dimensões da menor: 15 mm × 13 mm × 6 mm.

### **Raspadeiras e raspadores**

- Uma lasca de forma oval, retocada no bordo esquerdo, na parte superior do bordo direito e na extremidade superior, para servir de raspador e de raspadeira.  
Dimensões: 44 mm × 24 mm × 12 mm.

### Raspadores simples convexos

- Seis lascas afeiçãoadas em um dos bordos para servir de raspadores simples convexos.

Dimensões da maior: 46 mm × 28 mm × 10 mm.

Dimensões da menor: 34 mm × 24 mm × 13 mm.

### Raspadores duplos convexos e côncavos

- Duas lascas com reverso de plano de separação. Anverso de secção transversal triangular com bordo esquerdo afeiçãoado em raspador convexo e bordo direito em raspador, metade convexo e metade côncavo.

Dimensões do maior: 40 mm × 24 mm × 11 mm.

Dimensões do menor: 36 mm × 25 mm × 15 mm.

### Lâminas

- Dez lâminas mais ou menos alongadas das quais 3 apresentam vestígios de pequenos retoques nos bordos laterais.

Dimensões da maior: 37 mm × 18 mm × 9 mm.

Dimensões da menor: 15 mm × 6 mm × 1 mm.

### Bicos

- Duas lascas de forma pentagonal com extremidade superior em forte bico triangular afiado e alguns pequenos retoques nos outros bordos.

Dimensões da maior: 34 mm × 33 mm × 10 mm.

Dimensões da menor: 33 mm × 30 mm × 12 mm.

### Lascas retocadas diversas

- Sete lascas retocadas diversas.

Dimensões da maior: 37 mm × 22 mm × 11 mm.

Dimensões da menor: 24 mm × 10 mm × 5 mm.

- Uma lasca arredondada e achatada com pequenos retoques em toda a periferia.

Dimensões: 38 mm × 44 mm × 7 mm.

### Lascas não retocadas

- Sessenta lascas sem retoques das quais 22 de técnica «tayacense» e 47 atípicas.

Dimensões da maior: 54 mm × 37 mm × 12 mm.

Dimensões da menor: 11 mm × 10 mm × 4 mm.

## PEÇAS COM DUPLAS PATINAS

### Peças trabalhadas nas séries I e II

- Um fragmento de quartzito com faixa central longitudinal plana no reverso e retocado no bordo lateral esquerdo por pequenas lascas subhorizontais e outras maiores e côncavas no bordo direito, afeiçoado em raspador convexo. Anverso convexo com aresta longitudinal central um pouco apagada pelo rolamento. Bordo direito retocado em raspador ligeiramente côncavo e extremidade superior em raspadeira. O trabalho é das séries I e II (Fig. 13, n.º 5).  
Dimensões: 71 mm × 52 mm × 27 mm.

### Peças trabalhadas nas séries I e III

- Uma calote de seixo da série I retocada na série III ou IV.  
Dimensões: 60 mm × 47 mm × 31 mm.
- Um núcleo poliédrico de sílex da série I, retocado em um dos bordos na série III.  
Dimensões: 46 mm × 51 mm × 33 mm.

### Peças trabalhadas nas séries I e IV

- Um pequeno seixo de quartzito com reverso e base do anverso de superfície primitiva. Parte superior do anverso trabalhada por lascas inclinadas tiradas da parte superior dos dois bordos laterais, afeiçoando gumes convexos. Metade direita trabalhada na série I e metade esquerda na série V ou VI.  
Dimensões: 47 mm × 45 mm × 30 mm.

### Peças trabalhadas nas séries II e III

- Uma lasca de sílex de técnica tayacense com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão liso na base. Anverso com vestígios de cortex na extremidade superior e com aresta longitudinal central mais abaixo. Extremidade superior retocada em raspadeira ligeiramente côncava. Bordo lateral direito afeiçoado em raspador convexo e bordo esquerdo irregular convexo-côncavo. O trabalho é das séries II e III (Fig. 12, n.º 7).  
Dimensões: 60 mm × 42 mm × 27 mm.
- Uma lasca alongada da série II, retocada em um dos bordos em raspador simples convexo da série III.  
Dimensões: 51 mm × 30 mm × 12 mm.

- Uma lasca «clactonense» de forma sublosangular arredondada da série II. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base. Anverso proeminente com cortex, ocupando parte da base e a parte central.

Trabalhada na série III a partir dos bordos laterais, afeiçoados em raspadores e também na extremidade superior, afeiçoada em raspadeira.

Dimensões: 57 mm × 52 mm × 31 mm.

— Uma lasca da série II retocada na série III em raspador duplo convexo e côncavo. Extremidade superior em raspador subrectilíneo ligeiramente inclinado para a esquerda.

Dimensões: 38 mm × 27 mm × 15 mm.

— Uma lasca da série II com anverso de cortex e reverso de plano de separação. Trabalhada no bordo direito do reverso, afeiçoado em raspador convexo da série III. Extremidade superior em bico.

Dimensões: 36 mm × 28 mm × 14 mm.

— Uma lasca subtriangular de quartzito com reverso de plano de separação e com retoques no bordo esquerdo e na extremidade superior, terminada por um pequeno bico. Anverso com bordo esquerdo retocado em raspador convexo. Bordo direito saliente com vestígios de bolbo de percussão e retoques um pouco mais modernos. O trabalho é das séries II e III.

Dimensões: 57 mm × 45 mm × 14 mm (Fig. 13, n.º 1).

— Uma lasca de técnica «tayacense» com reverso de plano de separação, bolbo e plano de percussão na parte inferior do bordo esquerdo. Anverso com vestígios de cortex na metade esquerda. Trabalhada na base, afeiçoada em raspador côncavo, nos bordos laterais e na extremidade superior afeiçoada em raspador duplo convergente. Extremidade superior arredondada, afeiçoada em raspadeira. Trabalho das séries II e III (Fig. 13, n.º 4).

Dimensões: 45 mm × 40 mm × 20 mm.

#### **Lascas trabalhadas nas séries II e IV**

— Uma lasca afeiçoada em raspador convexo na série II e com alguns retoques da série IV.

Dimensões: 35 mm × 25 mm × 15 mm.

#### **Lascas trabalhadas nas séries II e V**

— Uma calote de seixo de sílex da série II, retocada em raspadeira na série V ou VI.

Dimensões: 35 mm × 32 mm × 17 mm.

— Um fragmento de núcleo de sílex de forma subtriangular, da série II, retocado na face oposta por lascas da série V ou VI tiradas dos bordos, lembrando a técnica mustierense.

Dimensões: 48 mm × 43 mm × 28 mm.

— Uma lasca irregular de sílex, da série II com reverso plano-convexo e anverso proeminente com vestígios de cortex. Trabalhada em uma das extremida-

des por um negativo côncavo do lado direito e outro, acrescentado de pequenas facetas secundárias, do lado esquerdo afeiçoando uma ponta muito saliente. O objecto foi afeiçoado em furador na série V (Fig. 12, n.º 4).

Dimensões: 48 mm × 40 mm × 20 mm.

### Lasca trabalhadas nas séries III e IV

— Uma lasca da série III afeiçoada por pequenos retoques denticulados no bordo direito do anverso em raspador convexo na série IV. Reverso de plano de separação com bolbo e plano de percussão na base.

Dimensões: 47 mm × 41 mm × 17 mm.

— Uma lasca da série III com retoques da série IV, na base.

Dimensões: 43 mm × 50 mm × 12 mm.

— Uma lasca de sílex estreita e alongada, subrectangular. Reverso trabalhado a partir dos dois bordos laterais por lascas pouco inclinadas subindo em direcção de uma aresta longitudinal que acompanha um dos bordos laterais. Anverso com parte central plana. Bordos laterais com retoques subverticais ou muito inclinados. Uma das extremidades é afeiçoada em raspadeira com pequena saliência central. Base arredondada com retoques. Trabalho das séries III e IV (Fig. 13, n.º 3).

Dimensões: 40 mm × 21 mm × 12 mm.

— Um pequena lasca da série III retocada na série IV.

Dimensões: 17 mm × 17 mm × 7 mm.

— Uma lasca triangular de sílex da série III retocada na série IV para servir de raspador transversal na parte superior, de raspador convexo no bordo esquerdo do anverso e de raspador côncavo no bordo direito.

Dimensões: 45 mm × 41 mm × 13 mm.

### Lasca retocadas nas séries III e VI

— Uma pequena lasca de sílex, de técnica «tayacense» com reverso de plano de separação. Anverso retocado em pequeno raspador convexo no bordo esquerdo e na extremidade superior. Trabalho das séries III e VI (Fig. 13, n.º 2).

Dimensões: 32 mm × 2 mm × 14 mm.

— Uma lasca de sílex com reverso de plano de separação e pequenos retoques em todos os bordos. Anverso trabalhado em 2 épocas sucessivas. Bordos laterais e base da série III, com bordo esquerdo afeiçoado em raspador convexo e bordo direito em raspador côncavo. Extremidade superior inclinada da esquerda para a direita, trabalhada na série V ou VI e afeiçoada numa espécie de raspadeira (Fig. 12, n.º 5).

Dimensões: 51 mm × 36 mm × 18 mm.

### Lascas trabalhadas nas séries IV e V

- Uma lasca sublosangular arredondada da série IV retocada na série V em raspador duplo convexo.  
Dimensões: 36 mm × 27 mm × 14 mm.
- Um fragmento de núcleo de sílex da série IV, com reverso de plano de separação e anverso proeminente, trabalhado no bordo direito por lascas muito inclinadas da série V afeiçoando um gume convexo de raspadeira nucleiforme.  
Dimensões: 54 mm × 43 mm × 23 mm.
- Um fragmento de seixo truncado com reverso de superfície primitiva menos a parte superior, trabalhada por duas lascas principais tiradas da frente para trás e de outras pequenas, de fractura recente. Anverso trabalhado na extremidade superior por uma série de pequenas lascas inclinadas afeiçoando um gume convexo e bordo direito afeiçoado em raspador simples convexo. Trata-se de uma peça aparentada aos bifaces com trabalho das séries IV e V.  
Dimensões: 71 mm × 48 mm × 26 mm.

### CONCLUSÕES

Considerando as diversas séries estudadas notam-se os seguintes aspectos:

- 1 — Os bifaces e «unifaces» e peças aparentadas aparecem apenas nas séries I, II e III, com maior número (4) na série III e apresentando 3 tipos diferentes.
- 2 — Os seixos truncados estão presentes nas séries II, III, IV e VI, com maior número (3) na série III.
- 3 — Os núcleos existem em todas as séries. Tornam-se mais abundantes a partir da série III (18 exemplares), atingindo o máximo na série IV (32) e diminuindo nas duas últimas séries (22 na série V e 12 na série VI).
- 4 — Os núcleos de técnica mustierense aparecem na série III (1 exemplar), passando para 10 na série IV e para 8 na série V.
- 5 — As raspadeiras, em número de 4 na série II, passam para 9 na série III, 1 na série IV, 1 na série V e 12 na série VI.
- 6 — As peças afeiçoadas em raspadeiras e raspadores são em número de 2 na série II, 6 na série IV e 1 na série VI.
- 7 — Os raspadores simples convexos aparecem praticamente em todas as séries mas com maior abundância nas séries III (20) e IV (13).
- 8 — Os raspadores duplos convergentes aparecem em número de 18 na série I, passando para 10 na série II, 5 na série III e 8 na série IV.
- 9 — Os raspadores duplos convexos são em número de 2 na série I, 7 na série III e 9 na série IV.

- 10 — Os raspadores transversais são em número de 5 na série II.
- 11 — As lâminas, em número de 10, pertencem à série VI.
- 12 — Os furadores são em número de 2 na série IV.
- 13 — Os buris aparecem apenas em número de 2 na série III e 3 na série IV.
- 14 — As lascas retocadas aparecem em número de 3 na série II, 59 na série III, 63 na série IV, 3 na série V e 8 na série VI. As de técnica «tayacense» são 17 na série III, 11 na série IV. As lascas levalloiso-mustierenses são apenas 1 na série III e 9 na série IV.
- 15 — Finalmente as lascas não retocadas são em número de 15 na série III, 8 na série IV, 17 na série V e 69 na série VI.
- 16 — Considerando as técnicas utilizadas verifica-se que os instrumentos de técnica «tayacense» aparecem em número de 5 na série I, 1 na série II, 27 na série III, 16 na série IV, 3 na série V e 22 na série VI. As peças de técnica levalloiso-mustierense limitam-se a 4 na série III, 22 na série IV e 2 na série V.
- 17 — Verifica-se deste modo que a série III tem maior número de peças de técnica «tayacense» e a série IV maior número de peças levalloiso-mustierenses.
- 18 — Pelas técnicas utilizadas parece ser necessário considerar as diversas séries do seguinte modo:
  - Séries I e II com bifaces e unifaces; parecem ser do Acheulense antigo e médio
  - Série III — Acheulense médio com peças de técnica «tayacense»
  - Série IV — Mustierense com elementos tayacenses
  - Série V — Mustierense
  - Série VI — Paleolítico superior e (?) Epipaleolítico.
- 19 — Verifica-se que se trata no conjunto de uma indústria sobretudo de lascas mas com influência do Acheulense (bifaces e unifaces e seixos truncados nas 3 primeiras séries, sobretudo na série III).
- 20 — A maior concentração de peças observa-se nas séries III (155 exemplares), IV (162 exemplares) e VI (121 exemplares).

## QUADRO ESTATÍSTICO

	Séries					
	I	II	III	IV	V	VI
Bifaces lanceolados .....			1			
Bifaces lanceolados cordiformes .....			1			
Peças aparentadas aos triedros .....	2	1	2			
Peças aparentadas aos bifaces .....			1			
Peças aparentadas aos unifaces sobre lascas «clactonenses» .....			1			
Seixos truncados .....		1	3	1		1
Bolas .....	1					
Núcleos diversos .....	4	4	17	22	14	12
Núcleos levalloiso-mustierenses .....			1	10	8	
Calotes de seixo .....		4	1			
Raspadeiras nucleiformes .....		1				
Raspadeiras .....		4	7	1	1	12
Raspadeiras de técnica «tayacense» .....			2			
Raspadeiras e raspadores .....		2		5		1
- id - de técnica «tayacense» .....				1		
Raspador simples trapezoidal .....				1		
Raspadores simples convexos .....	2	9	20	12		6
Raspadores simples convexos de técnica «tayacense» .....				1		
Raspadores simples côncavos .....		1	3			
- id - de técnica «tayacense» .....			2			
Raspadores simples rectilíneos .....				3		
- id - de técnica «tayacense» .....				1		
Raspadores duplos convergentes .....	14	10	5	5		
- id - de técnica «tayacense» .....	4			2		
- id - de técnica mustierense .....				1		
Raspadores duplos convexos .....	1		4	9	1	
- id - de técnica «tayacense» .....	1		1			
- id - de técnica levalloiso-mustierense .....		1	2			
Raspadores duplos convexos e rectilíneos .....	2	1				
Raspadores duplos convexos e côncavos .....	2	7		5	1	2
Raspadores convexos subperiféricos .....	1	2	1			
- id - de técnica levalloiso-mustierense .....			1			
Raspadores transversais .....				3		
- id - de técnica «tayacense» .....				1		
- id - de técnica levalloiso-mustierense .....				1		
Lâminas .....						10
Pontas .....	1				1	
Furadores .....				2		
Tariéres .....	2				1	
Buris .....			1	3		
- id - de técnica «tayacense» .....			1			
Lascas retocadas diversas .....	2	42	52	3	8	
Lascas retocadas de técnica «tayacense» .....	1	17	11			
Lascas retocadas de técnica mustierense .....		2	9			
Lascas não retocadas .....		11	8	14	47	
- id - de técnica «tayacense» .....			4	3	22	
- id - de técnica mustierense .....				4		
Totais .....	33	53	155	162	47	121
Totais das peças de técnica «tayacense» .....	5	1	27	16	3	22
Totais das peças de técnica levalloiso-mustierense .....			4	22	12	

## Peças trabalhadas com duplas pátinas

## Séries

	I	I	I	II	II	II	III	III	IV
	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	II	III	V	III	IV	V	IV	VI	V
Núcleos poliédricos .....		1				1			
Calotes de seixo retocadas .....		1				1			
Seixos trabalhados .....			1						
Raspadeiras nucleiformes .....									1
Raspadeiras e raspadores .....	1			2			1		
Raspadores simples convexos .....				3	1		1	1	1
Raspadores duplos convexos .....									1
Raspadores duplos convexos e côncavos .....				1			1		
Furadores .....						1			
Lascas retocadas diversas .....							2		
Totais .....	1	2	1	6	1	3	5	1	3

## BIBLIOGRAFIA

- OLLIVIER, J. (1951) — Industries anciennes du Paléolithique d'Amadora. *O Arqueólogo Português*, S. II, Vol. I, Lisboa.
- PAÇO, A. do (1932) — Carta paleolítica e epipaleolítica de Portugal. *Trabalhos da Associação dos Arqueólogos Portugueses*, Vol. I, Lisboa. (Reimpressão em *Trabalhos de Arqueologia de Afonso do Paço*, Vol. I, Ed. Associação dos Arqueólogos Portugueses, 1970, Lisboa).
- PAÇO, A. do (1940) — Revisão dos problemas do Paleolítico, Mesolítico e Asturiense. *Actas do I Congresso do Mundo Português*, Vol. I, Lisboa. (Reimpressão em *Trabalhos de Arqueologia de Afonso do Paço*, Vol. II, Ed. Associação dos Arqueólogos Portugueses, 1970, Lisboa).



FIGURA 1 - Localização da jazida paleolítica de Linda-a-pastora na Carta Militar de Portugal, Folha 430, 3.<sup>a</sup> edição. Serviços Cartográficos do Exército. Lisboa.

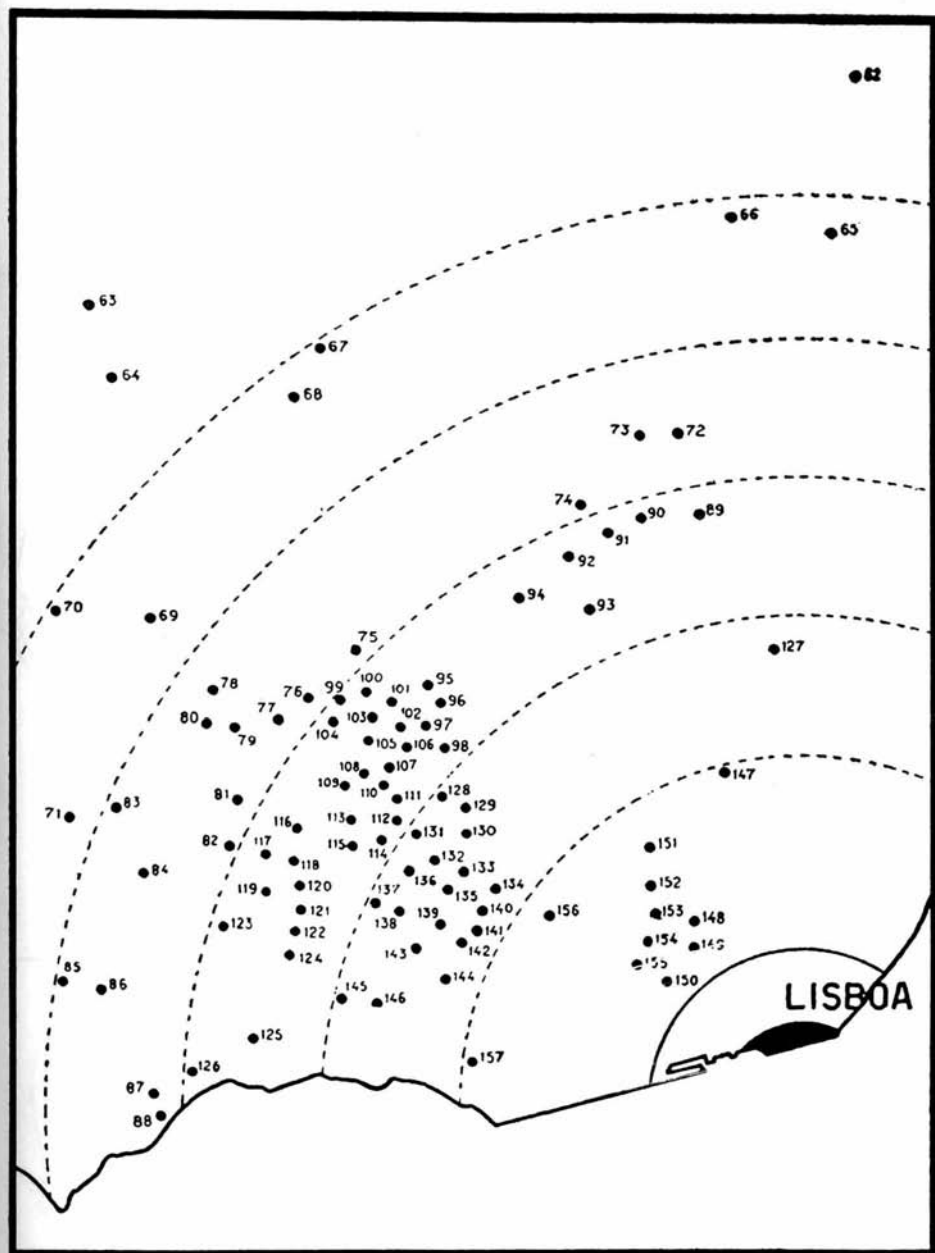


FIGURA 2 - Carta paleolítica dos arredores de Lisboa. A jazida de Linda-a-Pastora, possui o n.º 145 (in Paço, 1940).



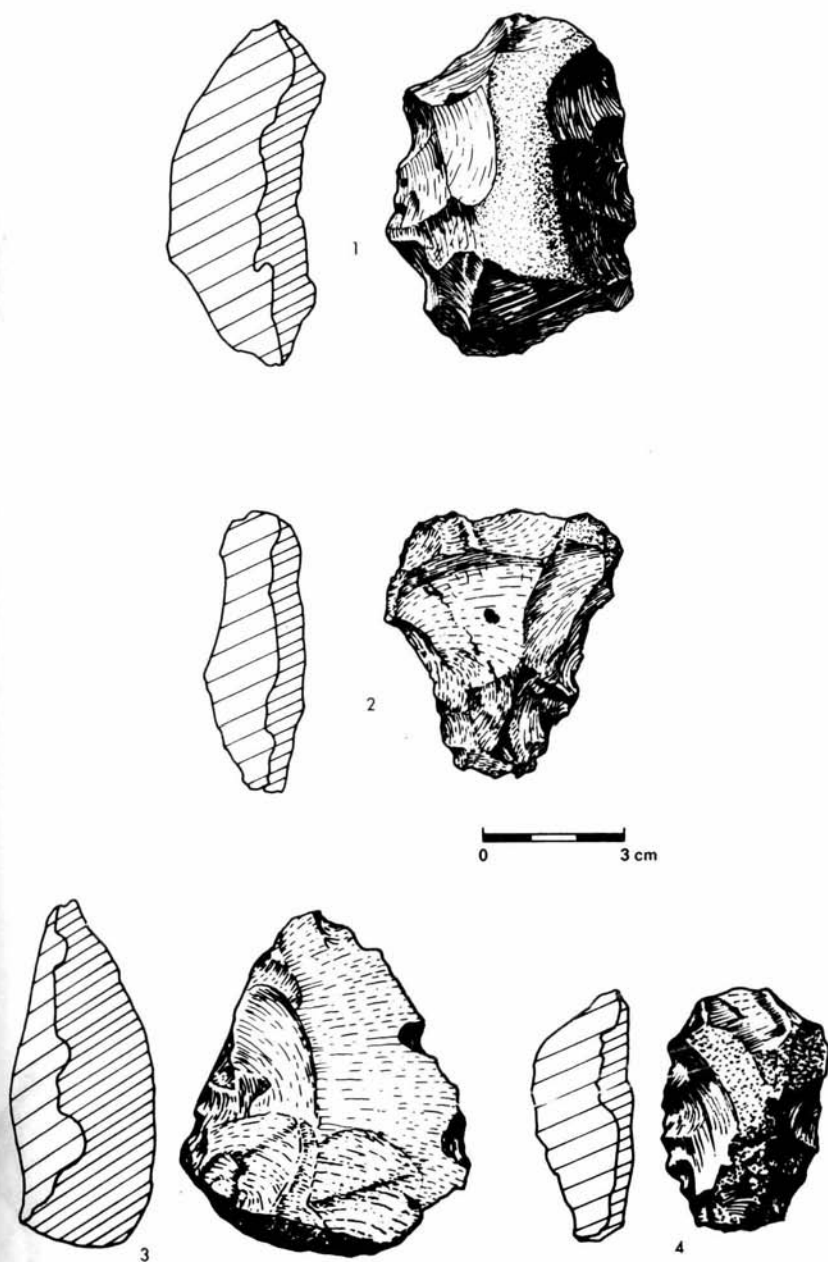


FIGURA 4

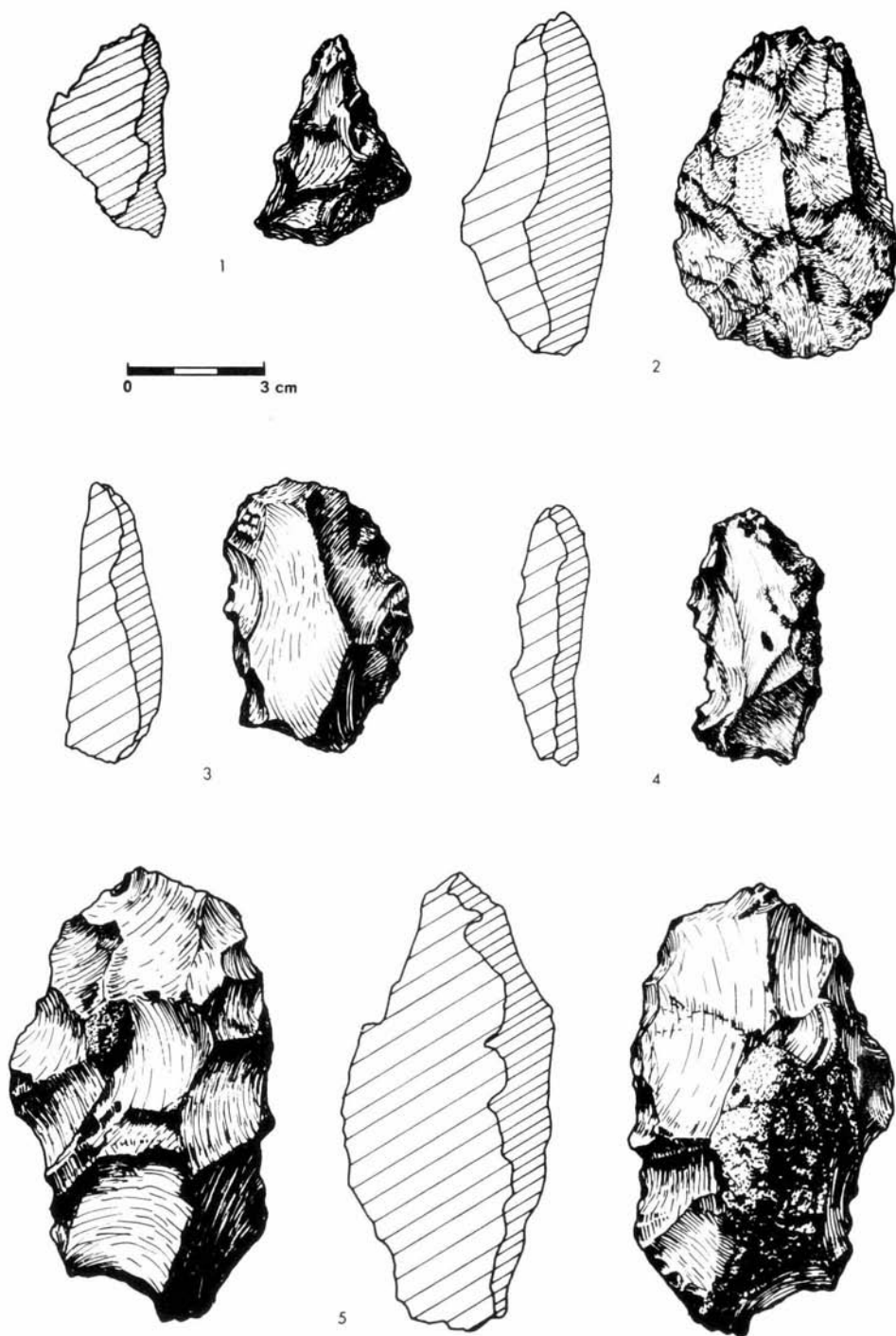


FIGURA 5

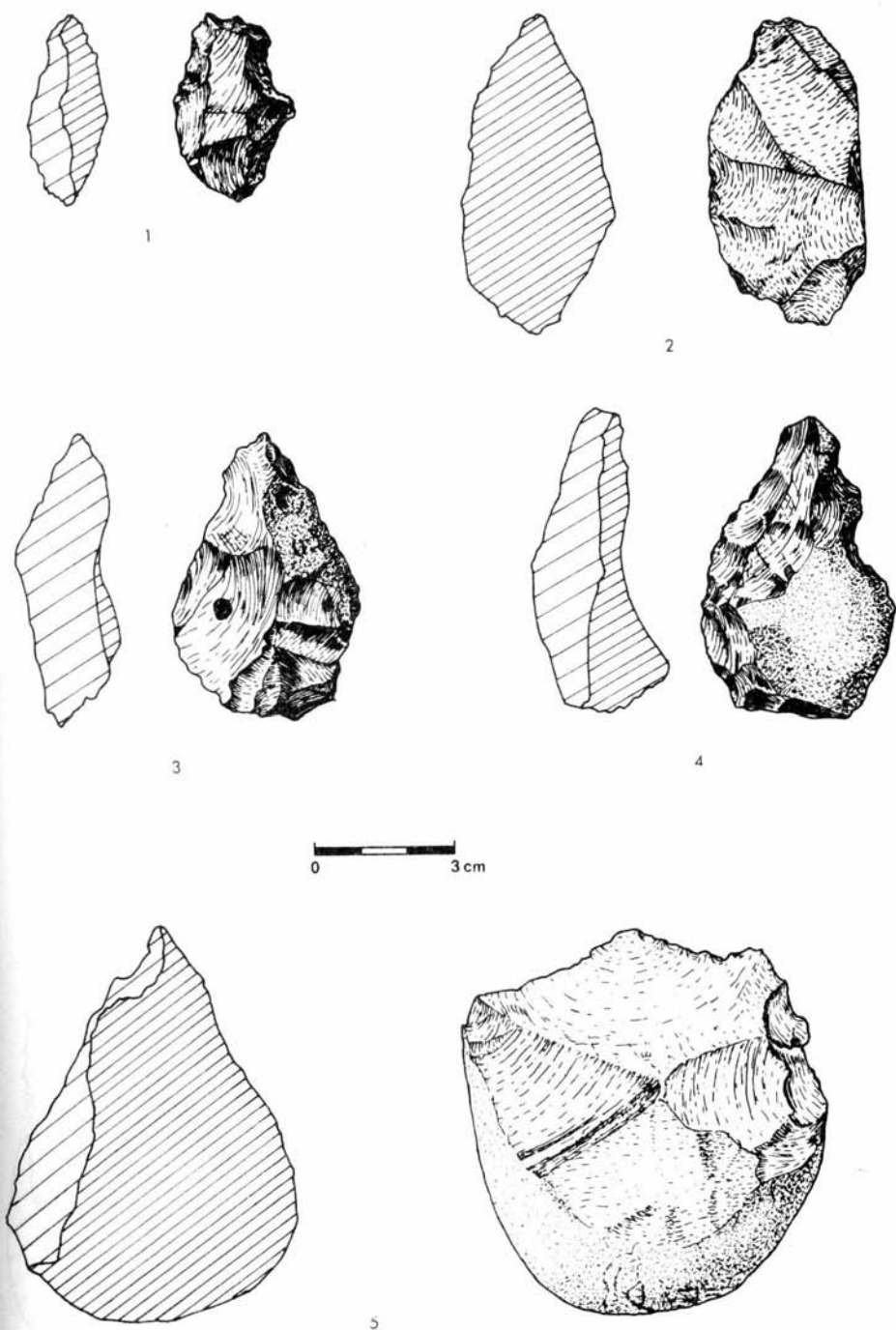
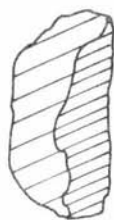
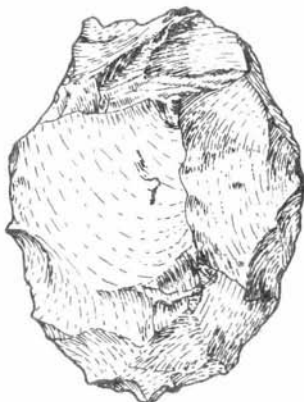
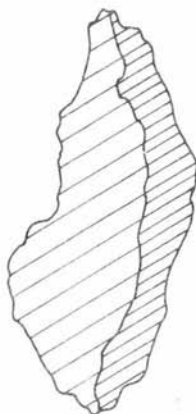


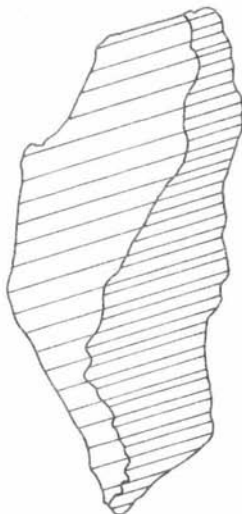
FIGURA 6



1



2



3

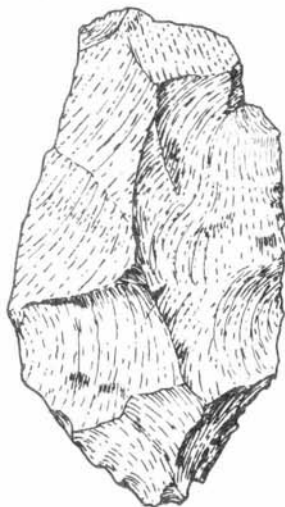
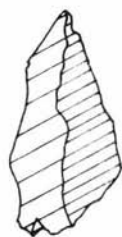
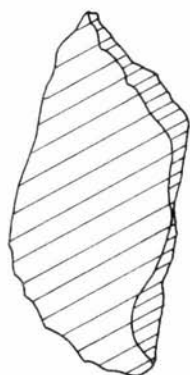


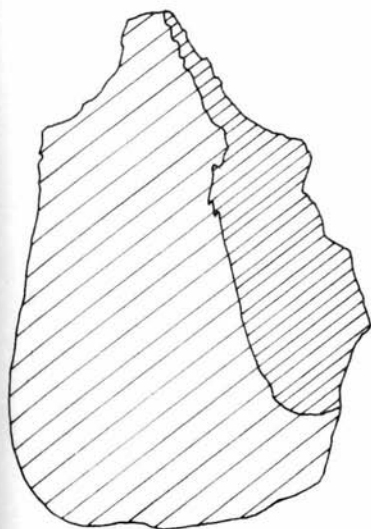
FIGURA 7



1



2



3

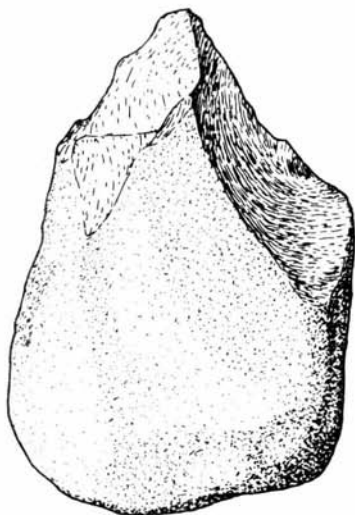


FIGURA 8

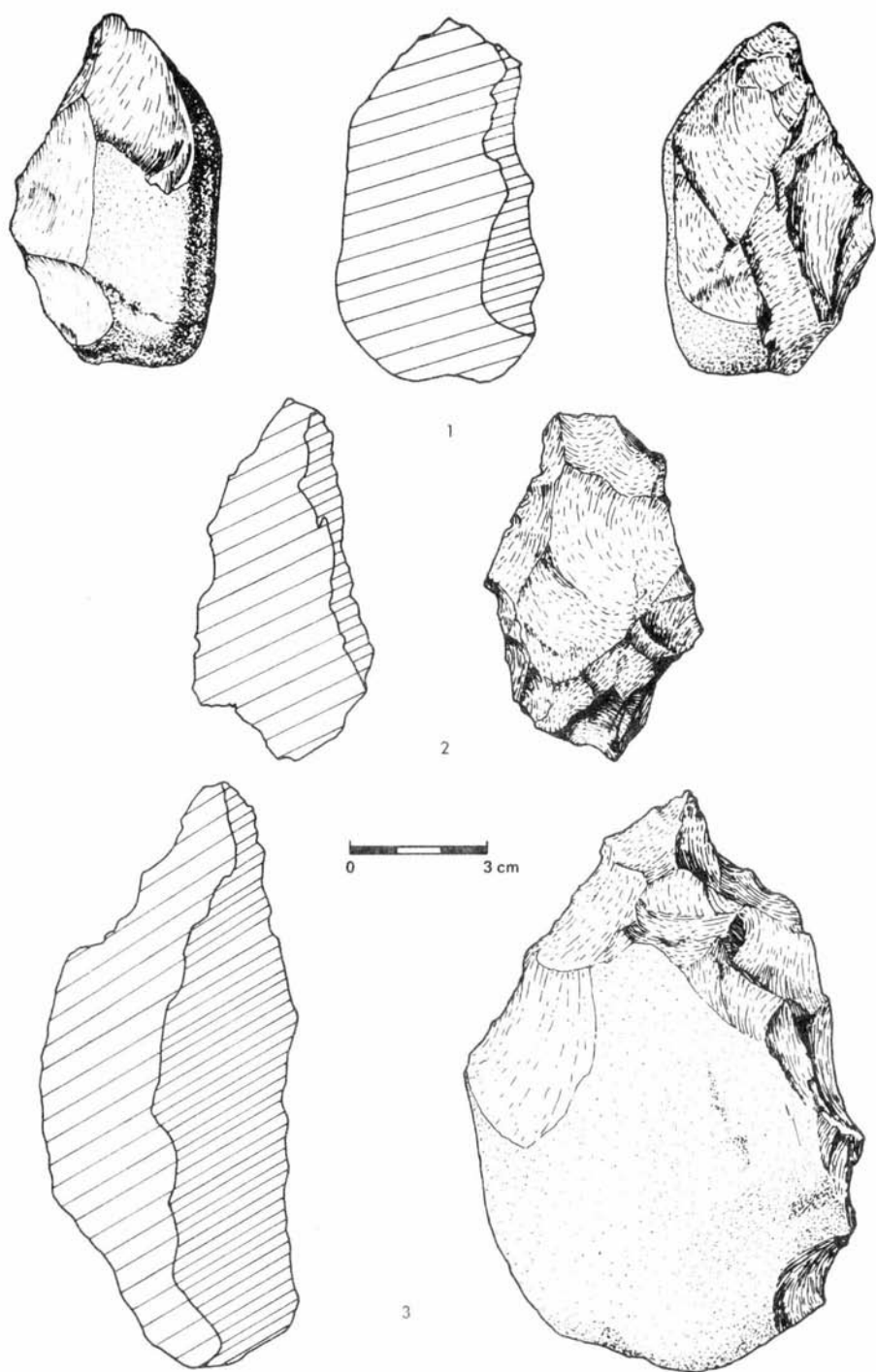


FIGURA 9

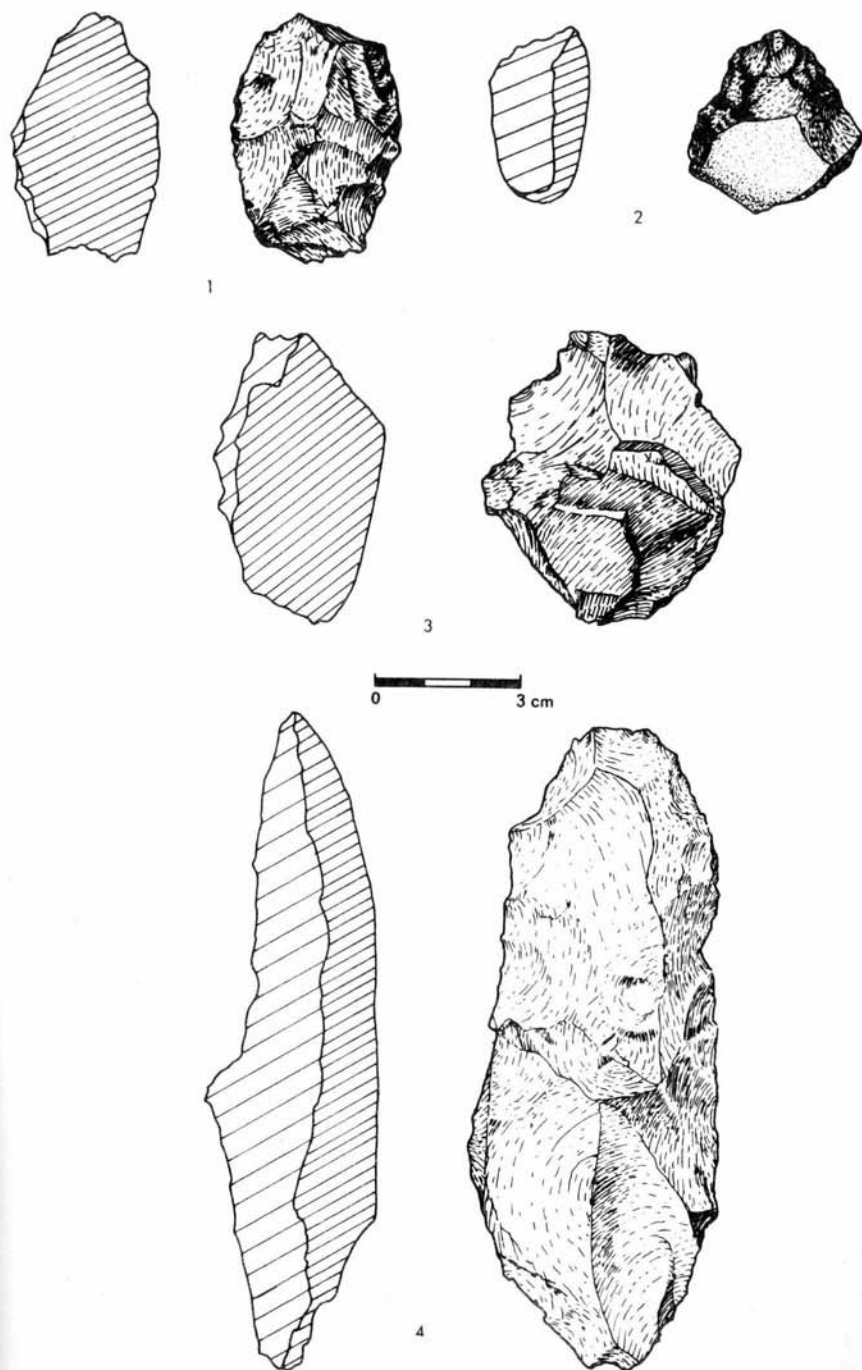


FIGURA 10

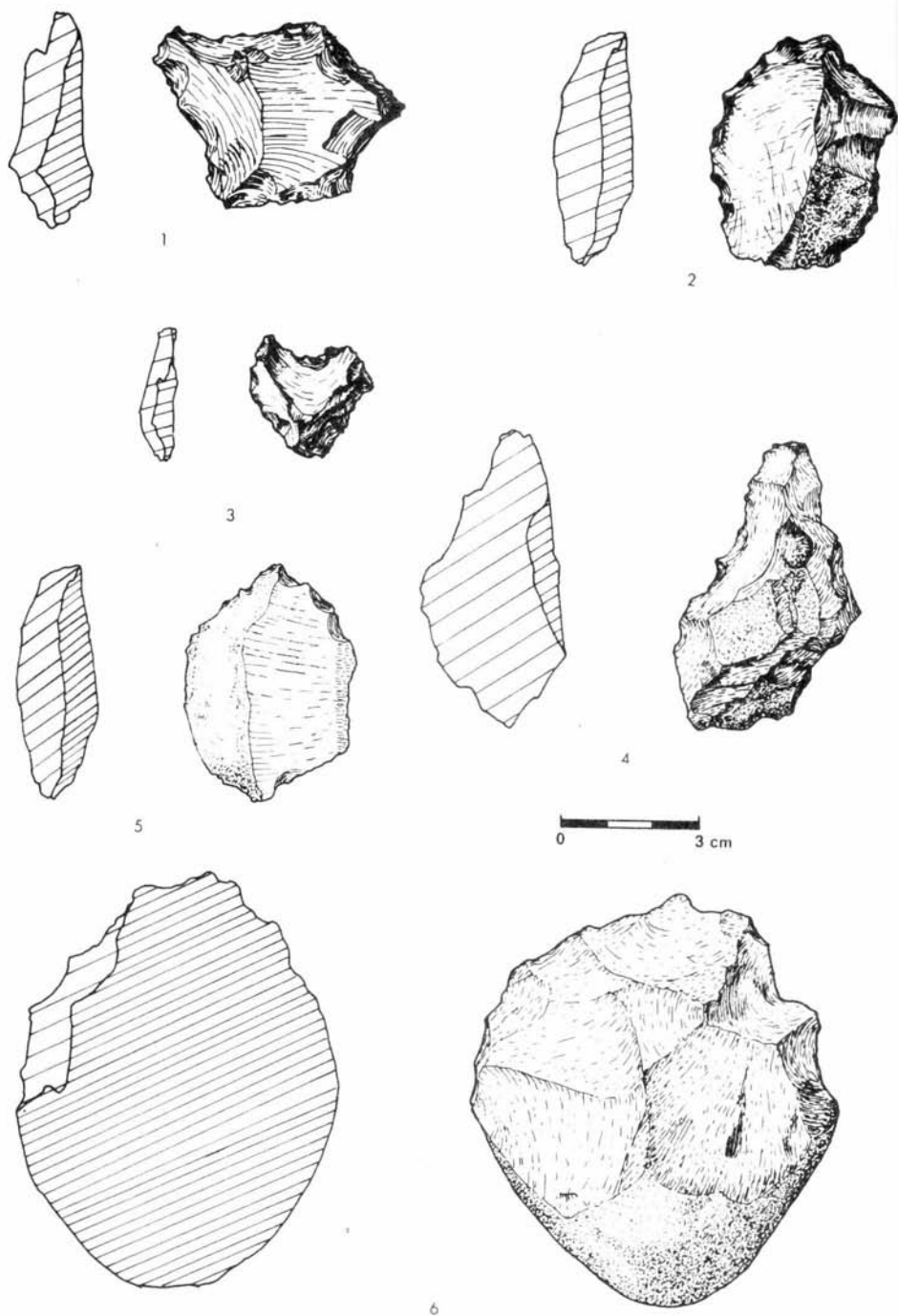


FIGURA II

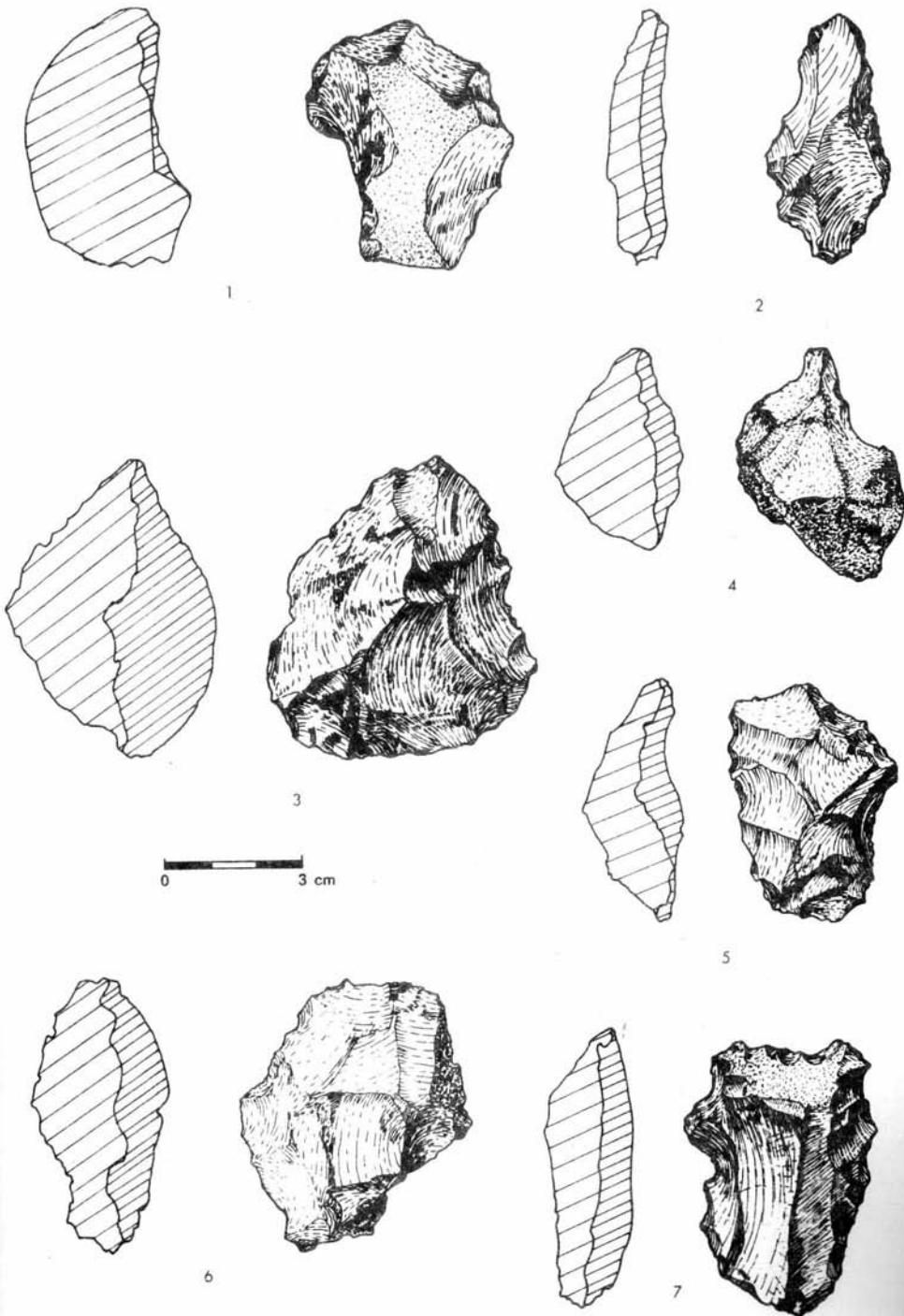


FIGURA 12

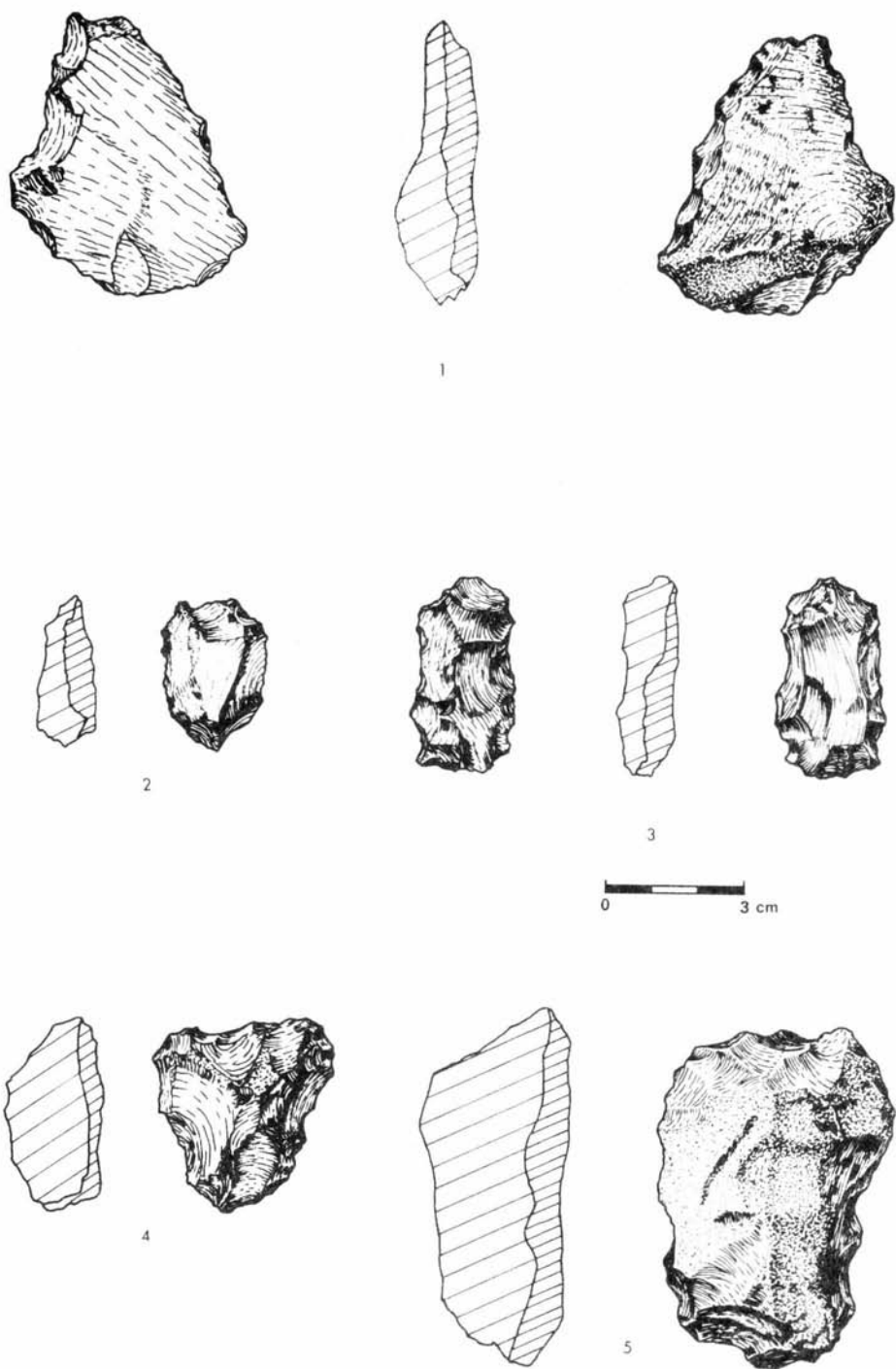


FIGURA 13